

AValiação da Influência do Ambiente Térmico nas Respostas Fisiológicas e Conforto Térmico de Vacas Leiteiras

Jamille Débora De Oliveira Batista (jamilledeboraob@gmail.com)

Jefferson Rodrigues Gandra (jeffersongandra@ufgd.edu.br)

Nara De Medeiros Pordeus (pordeusn@gmail.com)

Nayara Lima Pereira (naylima.pereira@gmail.com)

Alanna Do Socorro Lima Da Silva (aslsilva@yahoo.com.br)

Graciene Conceição Dos Santos (gracienecsantos@yahoo.com.br)

O estresse térmico é um efeito ambiental que impõe uma sobrecarga sobre o sistema de controle de um indivíduo e envolve aumento na mortalidade e insucesso no crescimento ou na reprodução, e para exploração da atividade leiteira a temperatura ótima vai depender de aspectos como a espécie, raça, idade, consumo alimentar, aclimatação, nível de produção, pelame e grau de tolerância do animal ao calor e ao frio. Dessa forma, este estudo foi desenvolvido com o objetivo de avaliar a influência do ambiente térmico sobre as respostas fisiológicas de vacas leiteiras da raça gir e girolando. O estudo foi realizado em uma propriedade leiteira comercial com sistema de criação semi-confinado, na região de Santarém – PA. Os parâmetros fisiológicos dos animais e variáveis ambientais foram coletados durante o manejo de ordenha, em 10 dias consecutivos, no mês de fevereiro do ano de 2017. Para a análise das respostas fisiológicas dos animais, foram coletadas a temperatura superficial, a temperatura do pelame (°C) e a frequência respiratória (mov.min-1). As variáveis ambientais observadas foram: temperatura de bulbo seco (TBS) e umidade relativa do ar (UR), e a partir dessas informações calculou-se o índice de temperatura e umidade (ITU). Para as variáveis fisiológicas, a comparação das médias foi realizada pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade. Os dados foram analisados pelo software Sisvar 5.3. O ambiente térmico

influenciou nas respostas fisiológicas das vacas, de uma forma geral, principalmente após a ordenha, com a elevação da frequência respiratória. No curral de espera e na sala de ordenha, a maior parte dos dados para a temperatura (máxima e mínima) se mostrou superior ao que seria confortável para vacas leiteiras, assim como os valores para umidade relativa (UR). O microclima encontrado dentro da sala de ordenha não foi o ideal preconizado para animais de produção leiteira e interferiu nas respostas fisiológicas dos mesmos, constatando que as instalações verificadas não foram totalmente eficientes em proporcionar um ambiente térmico adequado para vacas em lactação, e fazendo a comparação entre as raças, as vacas girolando apresentam índices mais elevados que as gir.